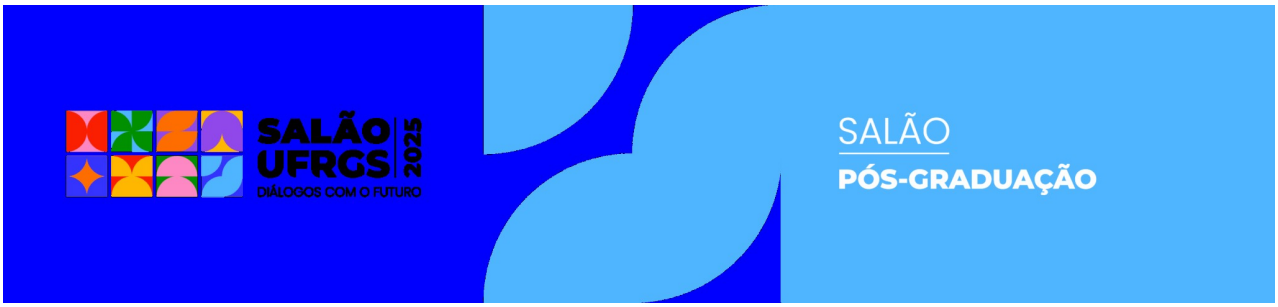


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da situação laboral e das correlações de sintomas de burnout ocupacional, depressão e ansiedade em adultos com diagnóstico de transtorno do espectro autista
Autor	MALU JOYCE DE AMORIM MACEDO
Orientador	CAROLINA BLAYA DREHER

Resumo para o evento: I Salão da Pós-Graduação da UFRGS

Aluna de doutorado: Malu Joyce de Amorim Macedo
Orientadora: Carolina Blaya Dreher

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO LABORAL E DAS CORRELAÇÕES DE SINTOMAS DE BURNOUT OCUPACIONAL, DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Objetivo:

Analisar a situação laboral de adultos brasileiros com diagnóstico de transtorno do espectro autista e examinar as correlações entre os sintomas de burnout ocupacional, sintomas depressivos, ansiosos e os sintomas específicos do TEA (como padrões rígidos e repetitivos, prejuízo social e alterações sensoriais).

Método:

Será realizado um estudo transversal que incluirá uma amostra de indivíduos adultos com diagnóstico de transtorno do TEA envolvidos em atividades laborais.
Utilizando o aplicativo Power and Sample Size for Health Researchers (Borges et al., 2021), verificou-se que o tamanho da amostra necessária é de 126 participantes. Para possíveis perdas, serão acrescentados 20%, totalizando 152 participantes. Os participantes serão avaliados através de uma entrevista psiquiátrica e terão a confirmação do diagnóstico e das comorbidades através da MINI (Mini International Neuropsychiatric Interview). Além disso, serão aplicados os seguintes instrumentos de avaliação: Questionário sociodemográfico desenvolvido pela equipe, Escala de Responsabilidade Social-2 (SRS-2), Perfil sensorial do adulto, Escala GAD-7, Escala PHQ-9 e Burnout Assessment Tool (BAT).

Serão realizadas análises descritivas, Correlações de Spearman, Teste Exato de Fisher, Modelagem Exploratória de Equações Estruturais Bifatoriais - Bifator (ESEM) e Análises de Rede dos itens da escala para investigar como as dimensões do burnout estão relacionadas às dimensões do TEA e aos sintomas ansiosos e depressivos.

Impacto na Literatura:

A prevalência estimada do TEA em todo o mundo é de pelo menos 1%. A taxa de diagnóstico tem aumentado constantemente nos últimos anos, o que se correlaciona com uma melhor consciência do transtorno, aumento do rastreio e maior precisão no diagnóstico (Salari et al., 2022). Dentre os assuntos emergentes, pouco investigados na população adulta com diagnóstico de TEA, está a inserção e adaptação no mercado de trabalho e a ocorrência de burnout ocupacional. Isso é relevante, pois muitos indivíduos chegam ao diagnóstico tardio de TEA após dificuldades em ambientes de trabalho estressantes, ou planos de carreira altamente exigentes – nos quais o apoio dos empregadores, incluindo a saúde ocupacional e os supervisores profissionais, é inconsistente (Doherty et al., 2021). Aprofundando o assunto, um aspecto do bem-estar mental que foi pouco estudado até o momento é o burnout ocupacional em pessoas com diagnóstico de TEA.

Conclusão:

O contexto laboral de um indivíduo está diretamente associado à qualidade de vida, pois fatores como independência financeira e satisfação pessoal possibilitam acesso à cultura, à educação e ao lazer; consequentemente promovem integração social. Assim, é importante entender como os indivíduos com TEA têm se integrado nesse contexto e como têm sido impactados por fenômenos como o burnout ocupacional, depressão e ansiedade.